

A Embrapa Algodão, a Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura (Seapa) e parceiros realizam de 19 a 23 de novembro, no Campo Experimental de Barbalha, CE, a I SemanAgro, uma semana de capacitações de agricultores, técnicos e estudantes sobre a cultura do algodão, culminando com um dia de campo na sexta-feira, a partir das 7h30. O objetivo do evento é proporcionar aos participantes a oportunidade de se aprofundarem mais sobre os temas que são tratados com maior brevidade nos dias de campo, além de contribuir para o fortalecimento da cotonicultura no Estado. A previsão é capacitar cerca de 300 pessoas dos municípios de Brejo Santo, Porteiras, Milagres, Várzea Alegre, Nova Olinda, Tarrafas, Barbalha, Crato, Jardim e Lavras da Mangabeira.

As capacitações terão oito horas de duração, divididas em teoria e prática de campo. A capacitação de agricultores abordará temas como: Plantio e manejo cultural, Manejo de pragas e vazios sanitários, Produção de Sementes, Análise de solos e recomendação nutricional, Assistência técnica, Portaria sobre o vazio sanitário e Financiamento.

A capacitação de estudantes enfocará a importância do algodão no Semiárido, envolvendo aspectos econômicos, ecofisiologia do algodoeiro, plantio, manejo cultural, pragas e doenças, aplicação de defensivos, colheita, armazenamento e vazios sanitários.

Durante a semana também haverá demonstração sobre os benefícios da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) a partir dos resultados obtidos nos experimentos de Barbalha, bem como a apresentação de máquinas e implementos agrícolas adaptados para a região.

Vazio sanitário é destaque no dia de campo

O dia de campo enfatizará a questão do vazio sanitário, estabelecido para o Estado do Ceará no período de 1º de outubro a 31 de dezembro, totalizando 90 dias. “A ideia desse vazio é contribuir para quebrar o ciclo da praga para não termos o bicudo se reproduzindo nos campos o tempo todo. Com isso, vamos impactar diretamente na redução do número de aplicações. Para se ter uma ideia, fazendo um vazio sanitário bem feito aqui no campo experimental nós conseguimos fazer de uma a duas aplicações, no máximo, para o controle do bicudo”, explica o pesquisador da Embrapa Algodão Fábio Aquino de Albuquerque.

Segundo o pesquisador, o vazio sanitário contribui para tornar a cultura do algodão mais sustentável no Estado e para o agricultor não ter aumento de custos desnecessários. “Isso é redução de custo, é menor impacto ambiental, menor risco de contaminação do aplicador”, diz. “Nosso potencial produtivo é menor devido a questões ambientais, então tudo que pudermos economizar em custos de produção é importante nesse processo”, complementa.

São parceiros do evento o Instituto Agropolos, Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura, Ematerce, Centro Vocacional Técnico de Barbalha (CVTEC, Banco do Brasil, Banco do Nordeste.

Serviço:

I SemanaAgro e 4º Dia de Campo sobre algodão

Data: 19 a 23 de novembro

Local: Campo Experimental da Embrapa Algodão, em Barbalha

Horário: a partir das 7h30

20.11.2018

Assessoria de Imprensa da Embrapa

Edna Santos

algodao.imprensa@embrapa.br / 83 3182.4361